

XLIII - Sentiu-se uma quebra dos investimentos realizados pelos operadores em Portugal? e no exterior?

Em Portugal essa quebra não foi verificada, antes pelo contrário, pois assistiu-se a um substancial aumento conforme o demonstram os resultados obtidos e que damos conta no nosso Indicador.

Em relação ao exterior gostaria de salientar que durante o exercício de 2000 se bateram todos os records anteriormente alcançados na Indústria de Capital de Risco com particular destaque para:

INVESTIMENTO AUMENTO FACE A 1999

ESPAÑA	1.127	Milhões de Euros	56%
EUA	127.359	Idem	164%
EUROPA	27.000	"	8%

No entanto todos nós temos a consciência de que os dados de 2000 apresentados não reflectem, verdadeiramente o ocorrido nesse ano, uma vez que o efeito da queda dos valores tecnológicos ocorreu no ultimo trimestre desse ano, com implicações óbvias na diminuição do investimento nesse trimestre e que marcou uma mudança de tendência bastante acentuada.

A confirmar, aliás, essa tendência, são os números apresentados pela Price, relativos ao 1º trimestre de 2001, nos EUA, em que se investiram 14.500 milhões de dólares contra os 20.400 milhões investidos no ultimo trimestre de 2000 e os 27.800 milhões no 3º trimestre de 2000.

Com efeito a situação não se pode qualificar, nem pouco mais ou menos, catastrófica e as previsões, nos EUA, país que vem marcando a tendência nos investimentos, apontam para que o investimento no sector de CR atinja, em 2001 cerca de 47.000 milhões dólares, pouco se comparado com os 108.000 milhões de dólares de 2000, mas que supõe ainda um aumento de 15% face a 1999. Para muitos analistas, este facto, significa mesmo que o investimento se irá acalmar mas não a reduzir.

Porém, sou da opinião, de que neste sector de actividade o que é importante é fazer negócios a longo prazo apesar de ser bastante importante estarmos atentos às correcções do mercado.